



Conservatório de Música Popular de Itajaí Carlinhos Niehues

Apostila de Piano I

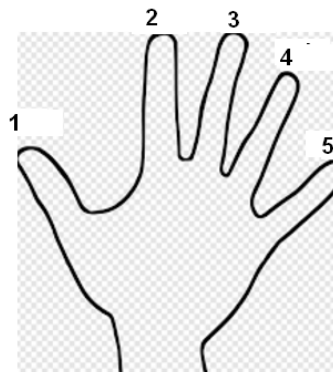
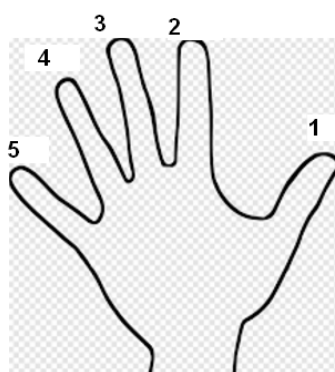
**Professor Giovanni Sagaz
2024**

Posição

Sente com coluna reta, com o cotovelo um pouco para a frente do corpo e braços na reta das teclas e os joelhos na linha do começo das teclas.

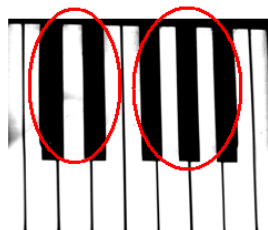


Temos dedilhado para tocar piano/teclado, representados abaixo:



Exercício

1) Toque somente nas teclas pretas, toque as duas teclas pretas as mesmo tempo com os dedos 2 – 3, e as três teclas pretas com os dedos 2 – 3 – 4, Agora sem regras, agora é hora de experimentar a vontade, fazer sons estranhos.



Exercite agora pensando de forma rítmica, alternando as mãos ao tocar também os grupos de teclas pretas, experimente padrões diferentes:

1 toque para cada mão;

1 para a direita e 2 para a esquerda;

1 para a esquerda e 2 para a direita;

2 para cada mão.

Agora crie como quiser.

Exercício 1



2) Exercícios de independência dos dedos:

Exercício 3



Exercício 2



Exercício 4

Exercício 8



Exercício 9



Exercício 10



Exercício 11



Exercício 12



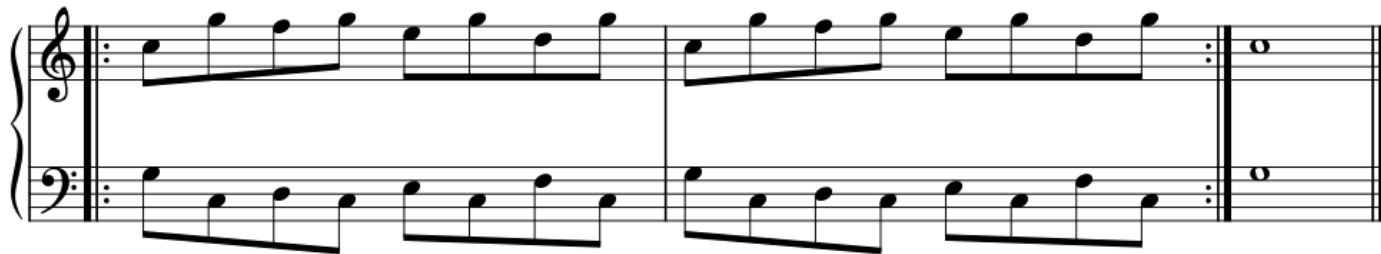
Exercício 13



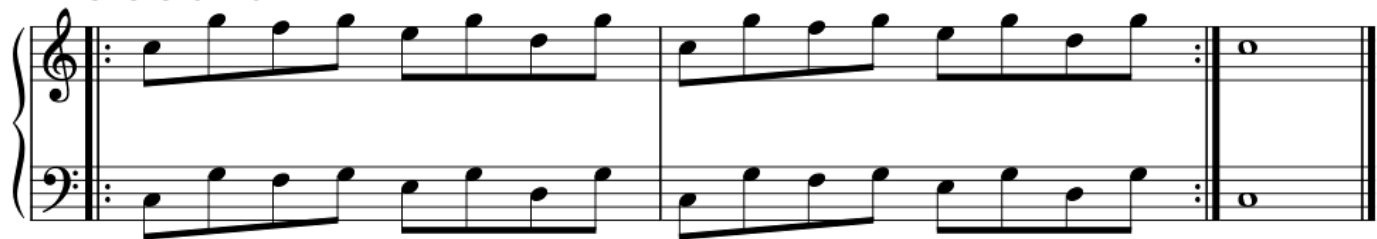
Exercício 14



Exercício 15



Exercício 16



5 Famílias de Acordes

Existem cinco estruturas de acordes que são pontos de partida para todos os acordes que existem, a seguir, exemplos escritos em Dó:



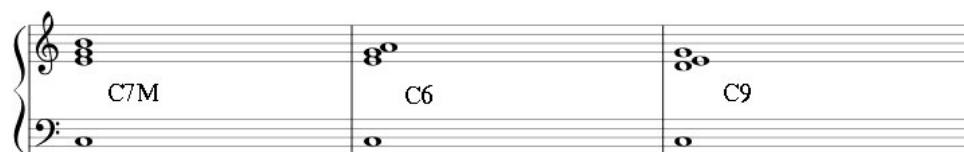
Famílias Dos Acordes

Para cada família de acorde, temos outros acordes com a mesma sonoridade, começando a analisar a primeira família.

Família dos 7M (sétima maior)

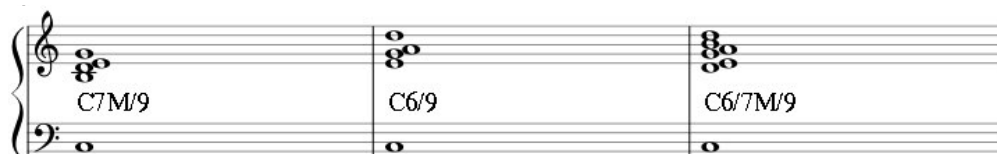
Aqui temos a família dos acordes, que tem um sensação de chegada, ou de resolução, que aparecem, geralmente no primeiro e quarto grau do campo harmônico dos tons maiores, e no terceiro e sexto grau do campo harmônico dos tons menores.

Temos com as duas primeiras variações: acorde com 6, e acorde com 9. Veja o exemplo:



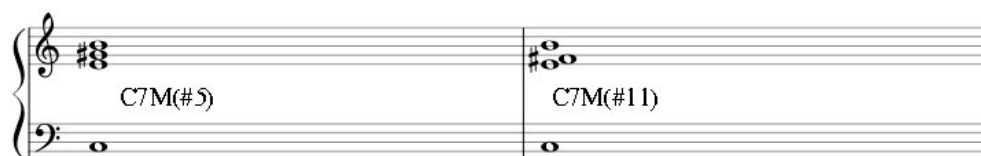
Três primeiros acordes da família de acordes 7M

Podendo misturar essas variações, exemplo:



Acordes que misturam 6, 7M, 9.

As duas últimas variações para essa família serão: 7M(#5) e 7M(#11), exemplos:



Acordes que também fazem parte da família de acordes 7M.

Agora vamos para a segunda família de acordes:

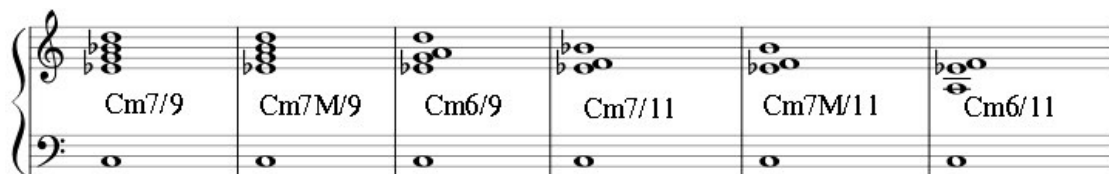
Família de acordes m7

Essa família de acordes recorre com variações de sua sétima:



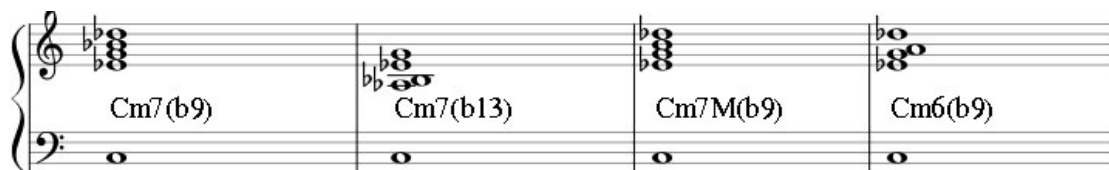
Acorde da família m7

Com acréscimo da 9 e 11:



Acordes da Família de acordes m7 com 9 e 11

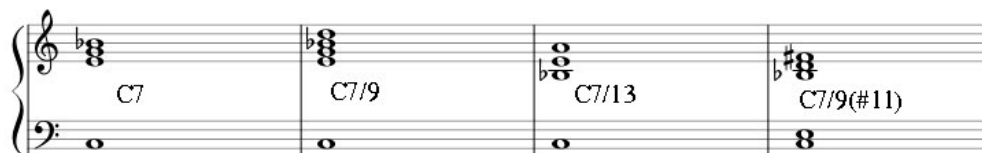
As últimas variações são com b9 e b13.



Acordes m7 com b9 e b13

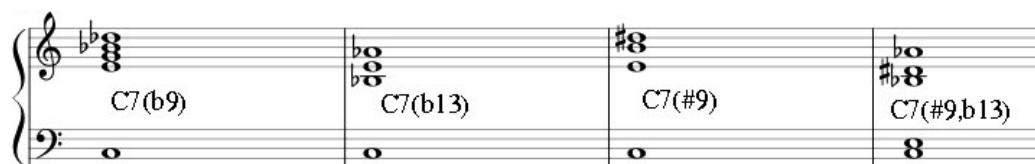
Família de acordes 7

Nessa família de acordes vamos trabalhar com a sonoridade que pede resolução, e que geralmente possuem o trítono na sua estrutura básica, essa família é a que mais variações, vejamos as primeiras variações que fazem para parte do tom maior:



Acordes da família 7 que vem do tom maior.

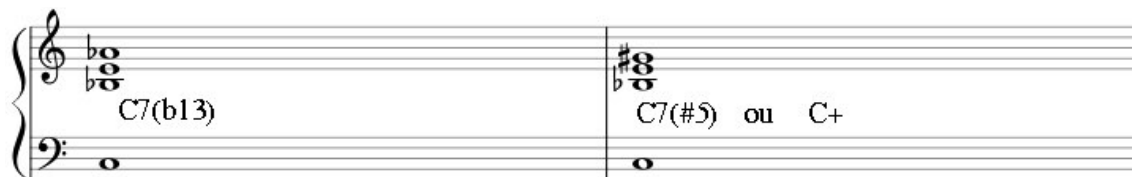
Agora os acordes de vem do tom menor:



Acordes da família 7 que vem do tom menor.

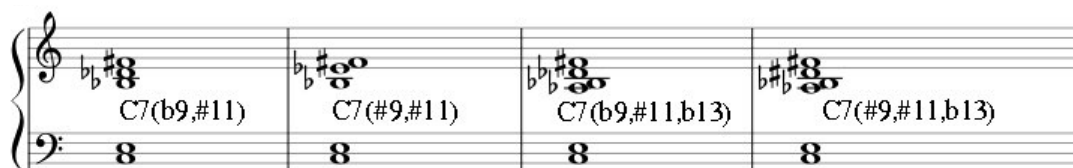
AINDA DA FAMÍLIA DOS ACORDES 7 - ACORDE AUMENTADO

Temos o acorde C7(b13) que também aparecem como C7(#5) ou C+, o acorde aumentado, chamado de sétima com quinta aumentada, notem que a nota de tensão (b13) é uníssono com (#5).



Acorde de 7(#5), também chamado + que é composto pelas mesmas notas do acorde 7(b13)

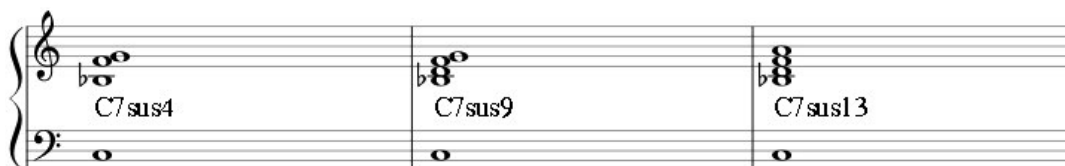
Acordes 7 com o acréscimo de #11:



Acordes de 7 com variações contendo #11

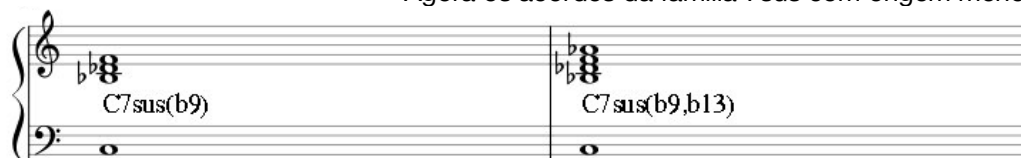
AINDA DA FAMÍLIA DOS ACORDES 7 - ACORDES 7SUS

Temos os acordes 7sus, que também tem a origem do tom maior e menor, começamos com os que têm origem no tom maior:



Acordes da família 7sus com origem do tom maior

Agora os acordes da família 7sus com origem menor:



Acordes da família 7sus com origem do tom menor.

Modo Lídio

Graus: 1 – 2 – 3 – #4 – 5 – 6 – 7M:

Exemplo de D' óLídio':



Dó Lídio em clave de Sol.



Dó Lídio em clave de Fá.

O modo 'Lídio' começa e termina no quarto grau da escala 'Maior', que no caso, tem os seguintes graus: 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7M: exemplo de Dó maior:



Dó maior em clave de Sol.



Dó maior em clave de Fá.

Se começar a escala e terminamos a escala de Dó Maior do seu quarto grau (nota fá no caso de Dó), aí tem o modo F' alídio:



Modo de Fá Lídio.



Escala de Dó maior.

O modo Fá Lídio tem as mesmas notas da escala de Dó maior, porém começando e terminando do quarto. Comparem agora na clave de Fá:



Modo Fá Lídio



Escala de Dó Maior.

Dois exemplo: modo Dó Lídio (que vem da escala de Sol maior)
aplicado no acorde de C7M:



Modo Dó Lídio



Escala de Sol maior.

E por ultimo exemplo, modo Lá lídio, que vem da escala de Si maior:



Modo Mi Lídio que vem de Si maior



Escala de Si maior

Aplicação do Modo Lídio

O modo 'Lídio', tem uma sonoridade expansiva, o quarto grau sustenido tem som moderno, e também, um parcialmente assimilado a música nordestina, porém, para ser totalmente assimilada a música nordestina, teria que ser com 7ª menor, exemplo C7(#11), o modo Lídio é aplicado em um acorde 7M(#11), e tem função de Repouso, Tônica do tom maior, ou como Subdominante para o quarto grau do tom maior, na tonalidade menor, esse acorde e modo são aplicados do bIII, bVI e bVII, e também no acorde napolitano: bII e no bV.

A aplicação desse modo é no acorde X7M de sua tônica, exemplo: modo Dó Lídio se aplica no acorde de C7M:



Exemplo 1



Graus: 1 – 2 – b3 – 4 – 5 – 6 – 7:

Dó dórico em clave de Sol.



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA POPULAR DE ITAJAÍ CARLINHOS NIEHUES
Rua Hercílio Luz, 655 – Centro – Itajaí/SC
Fones: 47 3344-3895 e 3349 1665
<http://conservatorio.itajai.sc.gov.br>



Dó maior em clave de Sol.



Dó maior em clave de Fá.

Agora, se começamos e terminamos essa escala de Dó Maior do seu segundo grau (nota ré no caso de Dó), aí tem o modo R' é Dórico':



Modo de Ré Dórico.



Escala de Dó maior.

No modo Ré dórico tem as mesmas notas da escala de Dó maior, porém começando e terminando do seu segundo grau. Comparem agora na clave de Fá para a mão esquerda do pianista:



Modo Ré Dórico



Escala de Dó Maior.

Dois exemplos: modo Dó dórico (que vem da escala de Sib maior) aplicado no acorde de Cm7:



Modo Dó Dórico



Escala de Sib maior.

Modo Lá dórico, que vem da escala de Sol maior:



Modo Lá Dórico que vem de Sol maior



Escala de Sol maior

Aplicação do Modo Dórico

O modo 'Dórico', tem uma sonoridade de misturando a sexta maior dentro do modo menor, o sexto grau maior contrapõe o som da terça menor, dando uma sonoridade expansiva, moderna, espacial, hipnótica. O modo Dórico é aplicado em um acorde m7, e tem função de Repouso no 1º grau com campo harmônico menor e subdominante no 4º grau do tom menor e no 2º e 3º graus do tom maior.

A aplicação desse modo é no acorde Xm7 de sua tônica, exemplo: modo Dó dórico se aplica no acorde de Cm7:



Dó Dórico

Alguns exemplos de aplicação deste modo:



Exemplo 1



Exemplo 2



Exemplo 3



Exemplo 4

Modo Mixolídio

Graus: 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7:

Exemplo em Dó Mixolídio’:



Dó mixolídio em clave de Sol.



Dó mixolídio em clave de Fá.

O modo ‘Mixolídio ’começa e termina do quinto grau da escala
‘Maior’, que no caso tem os seguintes graus: 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7M:
exemplo em Dó maior:



Escala de Dó maior em clave de Sol.



Escala de Dó maior em clave de Fá.

Se começar e terminar a escala de Dó Maior do seu quinto grau
(nota Sol no caso de Dó), ai tem o modo Sol ‘Mixolídio’:



Modo Sol Mixolídio.



Escala de Dó maior.

O Sol 'Mixolídio' tem as notas da escala de Dó maior, porém começa e termina do seu quinto grau. Comparem agora na clave de Fá:



Modo Sol Mixolídio



Escala de Dó Maior.

Dois exemplos: o modo D' óMixolídio '(que vem da escala de Fá maior) aplicado no acorde de C7 ou C7sus4:



Modo Dó Mixolídio

Agora o modo Si mixolídio



Escala de Si mixolídio.

Modo Lá mixolídio, que vem da escala de Ré maior:



Modo Lá Mixolídio que vem de Ré maior



Escala de Ré maior

Aplicação do Modo Mixolídio

O modo 'Mixolídio', tem uma sonoridade tensionada quando aplicado acorde 7, o tritono que tem nas notas de acorde (3ª e 7ª), com a nota evitada, a 4ª, é associada ao som da música Nordestina (Baião), e ao Blues. Tem o seu uso no quinto grau do tom maior (acorde dominante), e, podendo ser aplicado em todos os graus da harmonia Blues e do Baião (I7, IV7 e V7). Quando aplicado no acorde 7sus4 tem uma sonoridade moderna e mistura função subdominante com dominante podendo ser confundido com acorde menor.

A aplicação desse modo é no acorde X7 ou X7sus4 de sua tônica, exemplo: modo Dó mixolídio no acorde de C7 ou C7sus4:

Alguns exemplos de aplicação do modo mixolídio:



Exemplo 1



Exemplo 2



Exemplo 3

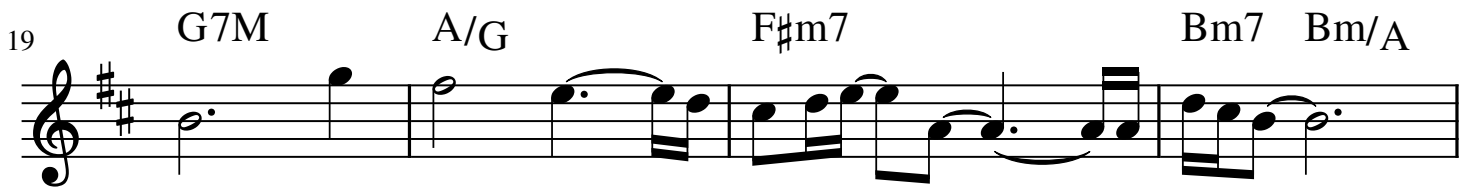
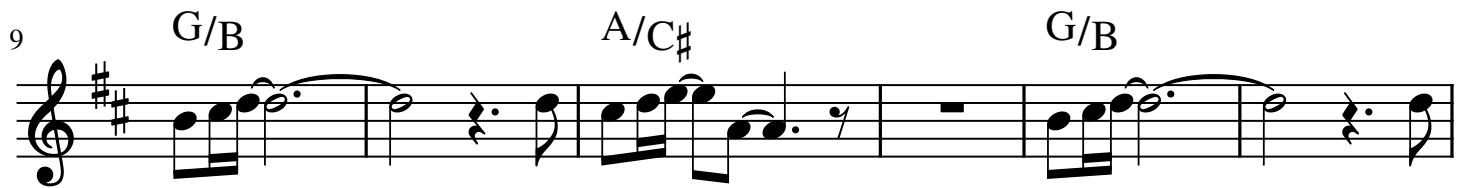
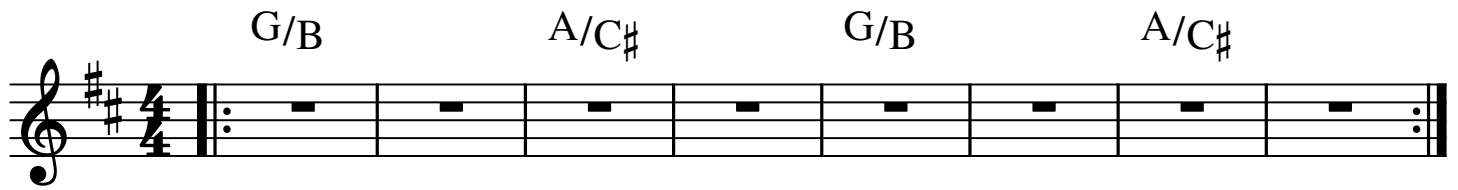


Exemplo 4

Peixe

Arranjo Giovanni Sagaz

Dr. Cipó

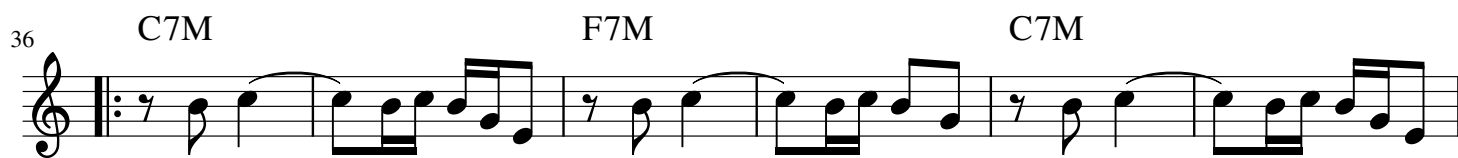
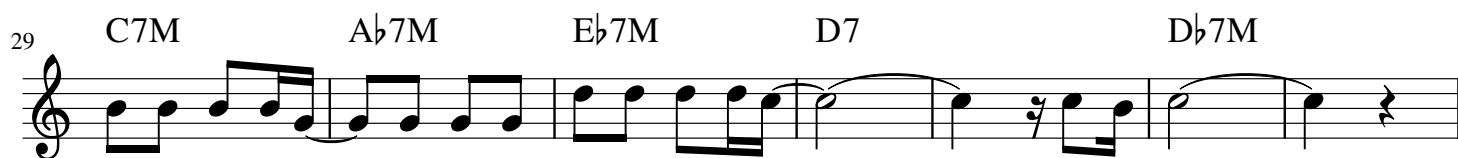
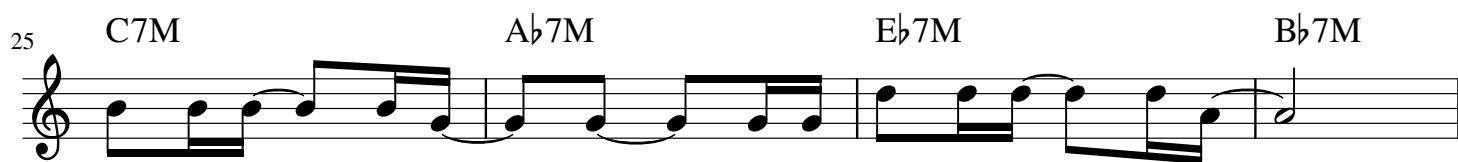
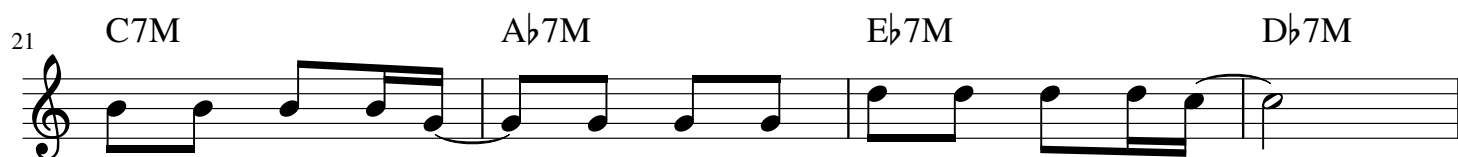
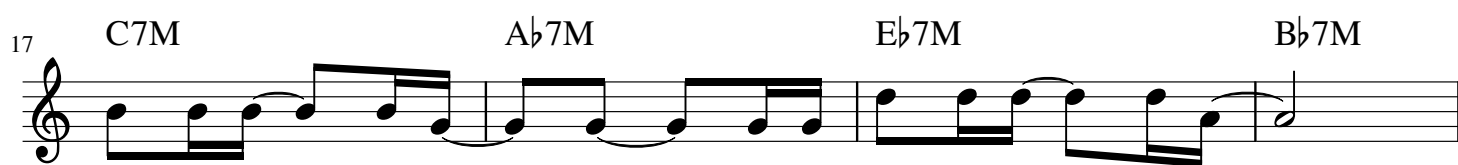
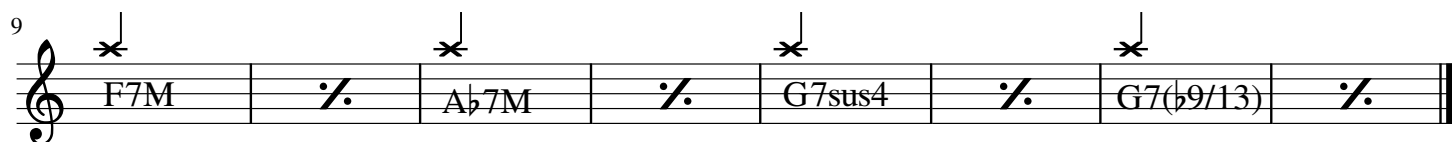
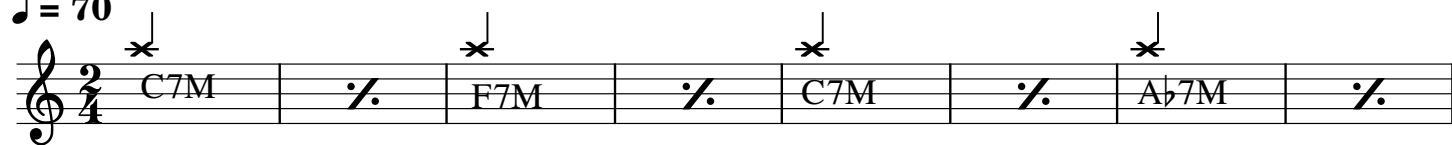


Trem Azul

Arranjo Giovanni Sagaz

Milton Nascimento / Lô Borges

♩ = 70



Lugar comum

Professor Giovanni Sagaz

Gilberto Gil e João Donato

♩ = 60

The musical score is written in 2/4 time with a tempo of 60 beats per minute. It consists of six staves of music. The first staff (measures 1-6) has chords C7M, G7sus4, and A7sus4. The second staff (measures 7-12) has chords G7sus4, C7M, and G7sus4. The third staff (measures 13-17) has chords A7sus4, G7sus4, and C7M. The fourth staff (measures 18-23) has chords C7, F7M, B7, Em7, A7, and Dm7. The fifth staff (measures 24-29) has chords G7, C7M, C7, F7M, B7, and Em7. The sixth staff (measures 30-34) has chords A7, Dm7, G7, and E/D. The melody is primarily composed of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with some rests and ties.

1 C7M G7sus4 A7sus4

7 G7sus4 C7M G7sus4

13 A7sus4 G7sus4 C7M

18 C7 F7M B7 Em7 A7 Dm7

24 G7 C7M C7 F7M B7 Em7

30 A7 Dm7 G7 E/D

Baião

Transcrição Giovanni Sagaz

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

♩ = 100

E7

8

A7

15

D7 B7 E7

22

A7

29

36

D7 B7

Nova Bossa

Transcrição Giovanni Sagaz

Moema Craveiro Campos

♩ = 58

Measures 1-4 of the piece. The music is in 2/4 time and B-flat major. The right hand features a melody of eighth and quarter notes, while the left hand provides a steady accompaniment of eighth notes.

Measures 5-10. The melody continues with a series of eighth notes in the right hand, and the accompaniment remains consistent with eighth notes in the left hand.

Measures 11-16. A triplet of eighth notes appears in the right hand melody at measure 14. The accompaniment continues with eighth notes.

Measures 17-22. The melody in the right hand continues with eighth notes, and the accompaniment in the left hand remains steady.

Measures 23-28. A triplet of eighth notes appears in the right hand melody at measure 23. The accompaniment continues with eighth notes.

Measures 29-34. The piece concludes with a final melody in the right hand and accompaniment in the left hand. A 'Rit.' (Ritardando) marking is present over measures 32-33, indicated by a dashed line.

Baião Mulato

Professor Giovanni Sagaz

Moema Craveiro Campos

$\text{♩} = 100$

The musical score for "Baião Mulato" is written for piano in 2/4 time. The key signature has one sharp (F#), indicating G major. The tempo is marked as quarter note = 100. The score is divided into five systems, each with a starting measure number (1, 7, 13, 20, 26, 30). The notation includes various dynamics such as *f* (forte), *p* (piano), *mf* (mezzo-forte), *mp* (mezzo-piano), *pp* (pianissimo), and *dim.* (diminuendo). There are also articulations like accents (>) and slurs. Fingerings are indicated by numbers 1-5. The piece concludes with a final cadence in the fifth system.

1. $\text{♩} = 100$

7

13

20

26

30

f

p

mf

mp

f

p

mf

p súbito

pp

dim.

Choro de Criança

Transcrição Giovanni Sagaz

Moema Craveiro Campos

♩ = 76

Measures 1-5 of the musical score. The key signature has one sharp (F#). The tempo is marked as quarter note = 76. The piece begins with a piano (*p*) dynamic. The right hand features triplet and quintuplet patterns, while the left hand plays a steady eighth-note accompaniment. Measure 5 includes a *cresc---* marking.

6

Measures 6-9 of the musical score. Measure 6 starts with a forte (*f*) dynamic. Measure 7 is marked *Rit* (ritardando). Measure 8 begins with a piano (*p*) dynamic. The right hand continues with complex rhythmic patterns, and the left hand provides harmonic support.

10

Measures 10-13 of the musical score. The right hand features a quintuplet in measure 10. The piece continues with intricate rhythmic patterns in both hands, maintaining the established key and tempo.

14

Measures 14-17 of the musical score. Measure 14 includes a *Rit---* marking. The piece concludes with a final cadence in measure 17, marked with a double bar line.